

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) incentiva, ao longo de sua história, a investigação científica na área das Letras e das Artes.

No âmbito da Iniciação Científica, um destaque recente é a pesquisadora Luísa Mara Lima, estudante do curso de Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) em Codó. Integrante dos núcleos de pesquisa Literatura, Artes e Mídias (LAMIDO e Informática, Literatura e Linguística (NU-PILL), ela conquistou, por duas vezes, o Prêmio FAPEMA: em 2021, na categoria Jovem Cientista, e em 2022, na categoria Pop Vídeo Ciências. Ela investiga a caracterização da figura masculina e feminina na sociedade do século XIX, retratando as personagens masculinas e femininas nas obras de Aluísio Azevedo.

É, também, de Codó um dos destaques dentre os pesquisadores mais experientes. Luís Henrique Serra, doutor em Filologia e Língua Portuguesa, pela Universidade de São Paulo, também foi premiado duas vezes pela Fundação. As conquistas foram nos anos de 2010 e 2012, como Jovem Cientista. Hoje, ele é consultor *ad hoc* da Fundação, contou com apoio em três projetos de pesquisa e promoveu a orientação de sete jovens cientistas fomentados

pela FAPEMA. Um de seus projetos mais notáveis envolveu a investigação e compilação de termos relacionados à atividade agrícola no Maranhão, resultando na criação de um glossário eletrônico contendo 107 termos com conceitos frequentemente utilizados por micro e pequenos agricultores. O glossário contribui para enriquecer o repertório linguístico maranhense e ajuda na compreensão da realidade agrícola local.

Na reportagem, os dois pesquisadores compartilham informações sobre o desenvolvimento e os resultados de suas pesquisas que utilizam a literatura como instrumento para compreender a sociedade.

Para acessar o vídeo, aponte a câmera do celular para o QRCODE.









om uma trajetória acadêmica nacionalmente reconhecida, o pesquisador maranhense Aristófanes Corrêa Silva conquistou 13 troféus do Prêmio FAPEMA, ao longo da história da Fundação, estabelecendo um verdadeiro recorde.

Doutor em Informática pela Pontifícia

Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC), mestre em Engenharia de Eletricidade, com graduação em Ciências da Computação pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Aristófanes é professor na UFMA e direciona as suas pesquisas para o campo das imagens médicas e inteligência artificial.

Nessa entrevista para a Revista Inovação, o professor compartilhou marcos significativos e aprendizados ao longo de

sua jornada como cientista, ressaltando a importância dos grupos de pesquisa e o apoio essencial e contínuo do Governo do Estado, através da FAPEMA, para o desenvolvimento da pesquisa no Maranhão.

Para conhecer mais sobre essa história de sucesso, acesse o QR CODE abaixo e confira o depoimento do pesquisador.





